

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Freie Universität Berlin (FU)</b>
<b>PAÍS</b>	<b>ALEMANHA</b>
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	<b>1º 2020</b>
<b>ALUNO</b>	<b>Victor Moraes</b>
<b>E-MAIL</b>	<b>vitao.moraes@gmail.com</b>

## **ANTES DE VIAJAR**

**Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?**

Eu queria desenvolver a língua alemã. Em segundo lugar, queria uma cidade grande e cosmopolita. Conversando com colegas e professores, concluí que essa seria uma boa escolha. Como alternativas, tinha escolhido Hamburgo e Viena.

**Foi fácil para encontrar as disciplinas a serem cursadas?**

Mais ou menos. O sistema da faculdade não é intuitivo. Muita informação está em uns PDFs com formato meio juridiquês e muita coisa importante está em alemão sem tradução. No entanto, o departamento de Exchange Students da FU foi solícito toda vez que os contatei.

**O site da universidade é intuitivo?**

Não muito, mas também não sei como poderia ser melhorado. Acho que estou acostumado com o da USP, mas não sei dizer se é melhor.

**Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?**

Você obtém o visto na própria Alemanha, apresentando os documentos de aluguel, seguro de saúde, depósito bancário etc. Essa questão burocrática também é bastante chatinha e as informações não são fáceis de encontrar... me disponho a ajudar os futuros estudantes. Não precisei traduzir nada (a carta da CCINT em inglês bastou).

**Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?**

TransferWise. Convertei a bolsa logo que a recebi, e dei sorte nisso, pois depois o real se desvalorizou muito. Isso por conta da pandemia (também tenha isso em mente para as questões abaixo).

**Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?**

Sim, é obrigatório na Alemanha. Todos têm o mesmo preço (~ 105 EUR) e cobrem as mesmas coisas. Escolhi o da AOK porque foram os primeiros a responder. Não posso me queixar, mas também não precisei usar.

**Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?**

Tão barato quanto possível (R\$3.000-R\$3.500 ida e volta). Não tive uma experiência muito boa com a Decolar, mas é uma opção. Além disso, tem Google Flights, Sky Scanner, etc. Antecedência é fundamental.

**A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?**

Ofereceu, mas é extremamente escasso. Eu dei sorte. Também é importante se inscrever nos primeiros minutos que o sistema abre (no Brasil, era madrugada). O valor era 250 EUR por mês, mais cheque caução.

<p><b>Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?</b></p> <p>Roupas de frio (recomendo Decathlon), e eletrônicos em ordem. Fazer um upgrade no notebook se necessário, e levar um power bank ou coisa do tipo, para não correr o risco do celular ficar sem bateria.</p>
<p><b>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</b></p> <p>Acho que não.</p>
<p><b>CHEGANDO NO PAÍS</b></p>
<p><b>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</b></p> <p>Sim, tem o Anmeldung (registro de domicílio na prefeitura) e você precisa aplicar para o visto de estudante.</p>
<p><b>Precisou abrir conta bancária?</b></p> <p>Não, apenas TransferWise, que tecnicamente é belga, mas aceitam normalmente na Alemanha.</p>
<p><b>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</b></p> <p>Sim. É fácil. Não recomendo a Vodafone. Acho que é uma das mais populares entre os estrangeiros, mas não gostei do serviço, e percebi que os europeus não costumam usar.</p>
<p><b>Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?</b></p> <p>Acomodação estudantil (StudierendenWerk). Era mais ou menos como Crusp, mas eu tinha um apto individual. O banheiro era dividido com o vizinho. No meu andar, tinha 36 apartamentos desse. Cada 8 aptos dividem uma cozinha. Fica a 40min da uni de ônibus.</p>
<p><b>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</b></p> <p>É grátis durante o período de estudos (abril a setembro). Fora disso, é bem salgadinho (108 EUR por mês). Dependendo de onde ficar, recomendo que compre uma bicicleta, ou melhor ainda, alugue uma (SwapFiets).</p>
<p><b>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</b></p>
<p><b>Houve alguma reunião de orientação?</b></p> <p>Era para ter, mas não teve por conta da pandemia. Fiquei bastante perdido.</p>
<p><b>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</b></p> <p>Sim, pago. Mas depois não conseguiram fechar uma turma para o meu nível, e fui transferido para a Humboldt. Apesar de mais longe do meu apto, o curso foi mais barato.</p>
<p><b>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</b></p> <p>Foi tudo online. Não sei dizer como funciona idealmente, mas parece que você pode trancar as disciplinas se perceber que não era o que você pensava.</p>
<p><b>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</b></p> <p>Sim (Mensa). Era. Só usei na primeira semana.</p>

<p><b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b></p> <p>Sim, cerca de 250 EUR, pagamento único. Aí você recebe também o cartão que dá passe-livre no transporte.</p>
<p><b>Você tinha acesso a algum sistema (como o Júpiter ou Janus)?</b></p> <p>Sim, Zedat.</p>
<p><b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b></p> <p>Eu achei difícil fazer tudo em alemão. As aulas online tornaram o entendimento da língua ainda mais difícil, pois perde-se leitura labial, linguagem corporal etc, além de (às vezes) má qualidade do áudio. Em geral, foram compreensivos com isso, mas de vez em quando eu me sentia cobrado como um nativo seria, e fiquei incomodado. Parecia que às vezes a preocupação era mais sobre como eu expressava as coisas do que com o conteúdo das minhas contribuições. Forma e conteúdo estão imbricados, mas eu também acho que tem que haver mais leniência com os estrangeiros, como percebo que em geral se tem na USP. Alguns professores eram mais amigáveis, outros eram mais pedantes. A avaliação foi por meio de trabalhos finais (Essays), contribuição espontânea nas aulas e apresentação em seminários. Em geral, você tem liberdade para escolher sobre o que quer escrever ou sobre o que quer falar. Dá para passar. Acho difícil você reprovar uma disciplina se você frequentar regularmente. Obti notas entre 1,3 e 2,0 -- digamos que na USP isso seria entre 7,5 e 9,2.</p>
<p><b>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</b></p> <p>Sim, mas não funcionou regularmente. Normalmente eles têm também ofertas de esportes.</p>
<p><b>ADAPTAÇÃO</b></p>
<p><b>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</b></p> <p>Sim, com ambos. Ver resposta acima.</p>
<p><b>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</b></p> <p>Eu acho que teria me dado muito bem, pois minha primeira semana (pré-pandemia) foi muito tranquila e já fiz boas amizades. Elas foram interrompidas pelo período de quarentena, e porque muitos desses voltaram aos seus países de origem. Eu também pensei em voltar, mas acabei ficando. Aí fiquei um mês bastante solitário, mas depois voltei à vida social e foi muito positivo novamente.</p>
<p><b>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</b></p> <p>Com a língua e com o dinheiro. Também teve uma coisa estranha que foi o fato de parecer que você estar vivendo uma vida paralela, uma miragem. Quando você está lá, você esquece um pouco daqui, e quando você volta, parece que o que você viveu lá não foi real. Sei lá, maior brisa.</p>
<p><b>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</b></p> <p>Sim, mas não posso comentar.</p>
<p><b>CUSTO DE VIDA</b></p>
<p><b>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</b></p> <p>Sim, da AUCANI (R\$20.000). Não. Foram necessários entre R\$30.000 e R\$33.000, dependendo de como você considerar os gastos. Para os que não dispõem desses recursos, eu recomendo estudar a possibilidade de empréstimo estudantil ou pessoal. Com cautela, claro. Você pode</p>

conseguir uma taxa de juros razoável -- e não é sempre que você tem a chance de passar um semestre na Europa. Foi o que eu fiz para obter parte do dinheiro que faltava.

**Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?**

Entre 650 e 800 EUR.

**Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?**

Não consegui, embora tivesse tentado. Mas não parece tão difícil assim, alguns colegas trabalhavam em meio período.

## DICAS

**Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?**

Quanto ao dinheiro: estude tudo com antecedência para escolher as melhores ofertas. E claro, aproveitem muito, saiam para caminhar pela cidade, mesmo sozinhos, participem de Meetups, grupos de WhatsApp, Facebook, enfim, se conectem, tem muita gente legal por aí. Não precisam se limitar aos meios universitários, tem também muitos jovens trabalhando em startups, começando uma carreira em outro país...

## LAZER

**Você teve tempo livre para conhecer pontos turísticos? Quais lugares você visitou?**

Sim. Quase tudo em Berlim (aproveitei bastante os lagos durante o verão), Potsdam, e Grécia (Atenas, Nafplio e Micenas). Antes de chegar na Alemanha passei também 3 semanas na Rússia (Moscou e São Petersburgo).

**Além dos pontos turísticos conhecidos, quais lugares você recomenda para quem está indo para o mesmo país?**

Isso você vai descobrir lá e depende muito do seu estilo pessoal, das pessoas que você vai conhecer, da época do ano, etc. Experimente apps como Couchsurfing, Lonely Planet e similares: muitos viajantes dão dicas de trilhas, de restaurantes, museus. Tem nichos que você nunca imaginaria. Um exemplo, que eu não conheci pessoalmente: uma coisa que costumam praticar lá é o Urban Exploring, a visita de lugares abandonados, como aeroportos que não funcionam mais, antigos bunkers da Segunda Guerra etc. Informem-se sobre a legalidade desses passeios e lembre-se que você será punido mais severamente do que os europeus no caso de transgressões. Outro exemplo: você pode visitar os lugares onde a série "Dark" foi filmada. Eu tenho amigos que foram de Berlim até a Polônia de bike (cerca de 100km).